

1

2 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE, REALIZADA EM**
3 **TRINTA E UM DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.**

4 Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, às dezenove horas e trinta minutos,
5 reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Limeira, na rua: Prefeito Dr. Alberto
6 Ferreira, número cento e setenta e nove, na cidade de Limeira, sob a presidência da Sra. Presidente Marina
7 Cristiane Archangelo, estando presentes os conselheiros e convidados. A Sra. Presidente realiza a
8 contagem do quórum. Após a verificação do quórum, a Sra. Presidente inicia a reunião dando as boas
9 vindas a todos, passando a palavra para a Sra. Silvana Ananias para a leitura das correspondências
10 expedidas e recebidas. Correspondências Expedidas: Convocação de todos os conselheiros para esta
11 reunião; Convite para todos os diretores para esta reunião; Comunicação Interna para a Divisão de
12 Patrimônio referente à liberação de acesso dos conselheiros ao Paço Municipal. Homologação das
13 Resoluções da Reunião Ordinária do dia vinte e seis (26) de abril de dois mil e dezesseis;
14 Correspondências Recebidas: Ata do Conselho Local de Saúde do Jardim Nossa Senhora das Dores 1; Ata
15 do Conselho Local de Saúde do Parque Nossa Senhora das Dores 2; Justificativa de Ausência do Sr. Ézio
16 José Campos Filho; Justificativa de Ausência da Sra. Caliane Oliveira de Santana; Justificativa de
17 Ausência do Sr. Nilcélio Antonio Barbosa; Justificativa de Ausência do Sr. Reginaldo Febronio dos Santos.
18 Reuniões e Visitas realizadas no mês de maio de dois mil e dezesseis: Reunião da Comissão do Plano
19 Operativo do Hospital Santa Casa; Reunião da Comissão do Plano Operativo do Hospital Humanitária;
20 Reunião da Comissão de acompanhamento do Conselho Local de Saúde; Reunião da Comissão da
21 Secretaria-Executiva; Visita no Hospital Infantil - Plano Operativo Humanitária; Visita no Hospital Santa
22 Casa – Plano Operativo; Visita no Hospital Sociedade Operária Humanitária – Plano Operativo; Reunião
23 da Comissão do Conselho Fiscal; Reunião da Comissão do Plano Operativo do Hospital Santa Casa;
24 Reunião da Comissão do Plano Operativo do Hospital Humanitária; A Sra. Presidente passa para a
25 aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e seis (26) de abril de dois mil e dezesseis e certifica
26 com os conselheiros o recebimento da Ata da Reunião Ordinária do mês anterior. Não havendo
27 manifestações a Sra. Presidente coloca em votação a aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e
28 seis de abril de dois mil e dezesseis sendo aprovada por unanimidade. A Sra. Presidente passa para o
29 primeiro informe referente a apresentação da Divisão de Atenção Básica, passando a palavra para a Sra.
30 Mariana Valente – Chefe de Divisão. A Sra. Vera questiona o motivo pelo qual o Bairro Boa Vista não tem
31 equipe de agentes comunitários e a Sra. Mariana explica que na época do concurso não houve
32 selecionados. A Sra. Marina explica que será inserido no próximo concurso a abertura de vagas para o
33 cargo de agentes para o Bairro da Boa Vista. Após a apresentação, a Sra. Presidente passa para o próximo
34 item referente a Legislação do Conselho Local da Saúde explicando que foi solicitado pela Comissão de
35 Apoio aos Conselhos Locais de Saúde a confecção de cartilhas informativas, porém após o início dos

1

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'RAZ', 'Angela', and 'Almeida'.

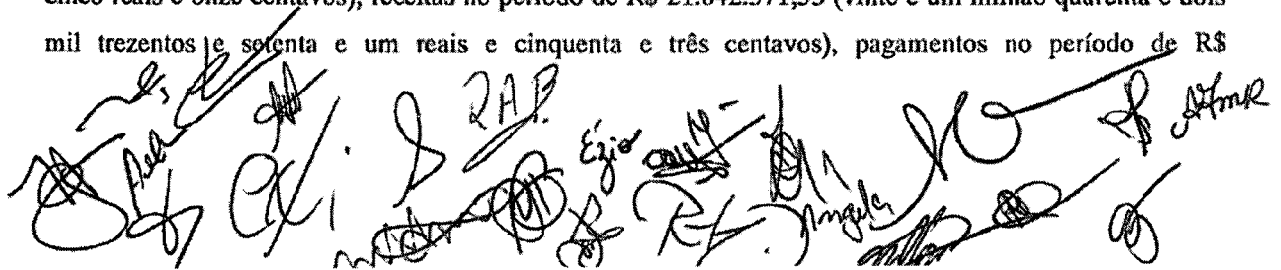
36 estudos verificou-se que a Legislação do CLS está com a data anterior à Legislação do Conselho
37 Municipal da Saúde, sendo que há a necessidade de revisão do conteúdo. A Sra. Presidente passa a palavra
38 a Sra. Gisele Roberto da Silva. A qual explica que o Conselho Municipal de Saúde foi constituído no
39 município em 1998 (mil novecentos e noventa e oito), quando o município conquistou a Gestão Plena. Em
40 1999 (mil novecentos e noventa e nove) foi publicada a Lei Complementar constituindo o Conselho Local
41 de Saúde. Porém no decorrer dos anos a Legislação do CMS foi atualizada conforme a necessidade, mas a
42 do CLS continuou a mesma. Com a demanda de mobilizar os Conselhos Locais de Saúde a Comissão de
43 Apoio dos mesmos não pode avançar por conta da desatualização da Legislação. Sendo assim faz-se
44 necessário a revisão das Legislações do Conselho Municipal da Saúde, dos Conselhos Locais de Saúde e
45 também do Regimento Interno do Conselho Municipal da Saúde. A Sra. Gisele ressalta que o estudo das
46 legislações leva um certo tempo, pois deve-se respeitar os trâmites jurídicos, sendo este um ato importante
47 para todos os segmentos no Conselho Municipal de Saúde. A Sra. Presidente passa para o próximo informe
48 referente ao Controle de Frequência, passando a palavra para a Sra. Silvana Ananias, a qual descreve que
49 no mês anterior os conselheiros receberam a informação do número de faltas, conforme está descrito no
50 Regimento Interno e complementando informa que encaminhará às entidades o número de ausências dos
51 conselheiros que as representam no Conselho Municipal da Saúde. A Sra. Presidente justifica que o
52 próximo informe referente as Devolutivas da 4ª Conferência Nacional da Saúde do Trabalhador e
53 Trabalhadora retornará à pauta da Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Saúde do mês de junho, já
54 que o Sr. Reginaldo que apresentaria as devolutivas justificou a sua ausência nesta reunião. A Sra.
55 Presidente passa para o informe referente ao Relatório Anual de Gestão passando a palavra à Sra. Gisele
56 Roberto a qual informa que a Secretaria Municipal da Saúde abastece o banco de dados do Sistema de
57 Apoio ao Relatório de Gestão – SARGSUS – Ministério da Saúde quando finaliza o relatório. Este sistema
58 contém indicadores, do SISFACTO, do Plano Diretor, do Plano Anual de Saúde e de outros, os quais serão
59 confrontados posteriormente. A Sra. Gisele informa ainda que após a confecção do relatório um
60 conselheiro municipal de saúde indicado previamente, tem acesso ao relatório e estando em conformidade,
61 aprova dando seu parecer no próprio sistema. Após a aprovação do conselheiro os dados são
62 encaminhados para o Ministério da Saúde. A Sra. Gisele expõe que o Relatório Anual de Gestão-2015 e o
63 Plano Anual de Saúde-2016 já foram aprovados pelo Conselho Municipal da Saúde no mês de março e a
64 conselheira indicada no biênio passado, ainda é responsável pela análise do relatório, apresentando a Sra.
65 Ivanice da Silveira Santos. A Sra. Ivanice solicita a palavra explicando que todo o procedimento se dá por
66 uma questão de transparência para o MS, explica também que todo esse processo é novo e comenta que
67 será necessário a escolha de seu substituto para analisar o próximo Relatório. A Sra. Presidente agradece a
68 participação da Sra. Ivanice e a Sra. Gisele informa que o Relatório Anual de Gestão finalizado será
69 disponibilizado aos conselheiros e encaminhados via e-mail. Para os conselheiros que optarem por cópias
70 impressas, as mesmas serão disponibilizadas. A Sra. Presidente passa para a pauta solicitando a inversão
71 de um dos itens, iniciando porém com a Prestação de Contas do Fundo Municipal da Saúde do Primeiro

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there are: a signature that appears to be 'Eli', the initials 'RAB', a signature that looks like 'Angela', and several other illegible signatures and initials. Some of the signatures are written over the printed text of the document.

72 Quadrimestre de dois mil e dezesseis, lembrando que todos os conselheiros receberam cópias impressas do
73 resumo do balancete de movimentação das contas, em seus endereços para correspondências, haja vista
74 que a Comissão do Conselho Fiscal já aprovou a prestação de contas por unanimidade. A Prestação de
75 Contas do Primeiro Quadrimestre que fica registrado nesta ata e compreendido entre o primeiro dia do mês
76 janeiro ao dia trinta de abril de dois mil e dezesseis. Antes do início da apresentação, o Sr. Mariano solicita
77 a palavra indicando que solicitou informações relacionadas a locação de veículos na Secretaria Municipal
78 da Saúde em 2015 (dois mil e quinze), enfatizando que não foi atendido. Manifesta que o assunto não foi
79 apresentado e não passou por aprovação no Conselho Municipal da Saúde, e solicita esclarecimentos
80 novamente. Explica que por motivos particulares não pode comparecer na Reunião da Comissão do
81 Conselho Fiscal do mês de maio para expor tal circunstância. Adverte ainda que poderá dirigir-se ao
82 Ministério Público caso não receba parecer referente ao ofício apresentado anteriormente. Sente-se na
83 obrigação de informar aos conselheiros deste biênio (2016-2017) esta ocorrência. A Sra. Presidente indica
84 à secretária do Conselho para que tire uma cópia do documento e assim iniciará as medidas a fim de
85 responder a solicitação. Ressalta que nos próximos dias o conselheiro receberá a resposta. A Sra. Vera
86 questiona se o assunto foi discutido na reunião do Conselho Fiscal do dia 24 de maio 2016. O Sr. Mariano
87 informa que não pode estar presente. A Sra. Vera cita que o assunto deveria ser apresentado na Reunião da
88 Secretaria-Executiva antes da exposição numa Reunião Ordinária. Considera importante a exposição do
89 conselheiro, porém inoportuna. O Sr. Adelino complementa que o assunto não foi levantado em reuniões
90 anteriores e se soubesse poderia ter questionado na Reunião do Conselho Fiscal. Se dirigindo a Sra.
91 Presidente sugere que após a devolutiva para o Sr. Mariano que seja apresentado aos demais conselheiros.
92 O secretário da saúde, Sr. Alexandre, esclarece ao Sr. Mariano que nos próximos dias entregará as
93 respostas para os questionamentos, enfatiza que todas as solicitações dos conselheiros terão que ser
94 atendidas. O Sr. Luiz Roberto esclarece que houve um desvio de documentação, sendo que dois
95 requerimentos sobre o mesmo assunto foram protocolados na Secretaria. Na época somente o
96 requerimento feito pela Câmara Municipal recebeu as documentações. A Sra. Marina orienta o conselheiro
97 a apresentar os assuntos na secretaria do Conselho de Saúde para que a resposta seja entregue ao mesmo e
98 apresentada aos demais conselheiros na próxima Reunião Ordinária. O Sr. Luiz Roberto – Diretor do
99 Fundo Municipal da Saúde inicia a apresentação do 1º Quadrimestre, passando a palavra para a Sr. Silvana
100 Gonçalves a qual apresenta o balancete referente ao Primeiro quadrimestre de 2016 (janeiro a abril –
101 2016). A seguir: A Conta Taxa Licença/Alvará VISA, conta (146-8) cento e quarenta e seis, dígito oito, da
102 Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 78.406,51 (setenta e oito mil quatrocentos e seis reais e
103 cinquenta e um centavos), receitas no período de R\$ 21.080,98 (vinte e um mil oitenta reais e noventa e
104 oito centavos), pagamentos no período no valor de R\$ 99.443,92 (noventa e nove mil, quatrocentos e
105 quarenta e três reais e noventa e dois centavos), apresentando saldo credor de R\$ 43,57 (quarenta e três
106 reais e cinquenta e sete centavos); Conta Recursos Não Vinculados número (144-1) cento e quarenta e
107 quatro, dígito hum da Caixa Econômica Federal, valor aplicado R\$ 50.729,74 (cinquenta mil, setecentas e

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in black ink. Some are circled, and there are some scribbles. The names 'RAB', 'Ézio', and 'Angela' are partially legible among the signatures.

108 vinte e nove reais e setenta e quatro centavos), receitas no período de R\$ 39.042.541,01 (trinta e nove
109 milhões, quarenta e dois mil quinhentos e setenta e oito reais e um centavo), pagamentos no período no
110 valor de R\$ 38.979.258,51 (trinta e oito milhões, novecentos e setenta e nove mil, duzentos e cinquenta e
111 oito reais e cinquenta e um centavos) e saldo credor no valor de R\$ 114.013,18 (cento e catorze mil treze
112 reais e dezoito centavos); Conta – Conv. SICONV número (132-8) cento e trinta e dois, dígito oito da
113 Caixa Econômica Federal, valor aplicado R\$ 225.707,36 (duzentos e vinte e cinco mil setecentos e sete
114 reais e trinta e seis centavos), receitas no período de R\$ 2.591,87 (dois mil quinhentos e noventa e um
115 reais e oitenta e sete centavos), pagamentos no período no valor de R\$ 226.957,03 (duzentos e vinte e seis
116 mil novecentos e cinquenta e sete reais e três centavos), apresentando saldo credor R\$ 1.342,20 (um mil
117 trezentos e quarenta e dois reais e vinte centavos); Conta FNS – AIDS número (624006-5) seiscentos e
118 vinte e quatro mil e seis, dígito cinco da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 53.071,26
119 (cinquenta e três mil setenta e um reais e vinte e seis centavos), receitas no período de R\$ 1.419,78 (hum
120 mil quatrocentos e dezenove reais e setenta e oito centavos), não houve pagamentos no período
121 apresentando saldo credor de R\$ 54.491,04 (cinquenta e quatro mil quatrocentos e noventa e um reais e
122 quatro centavos); Conta FNS – BLAFB número (624007-3) seiscentos e vinte quatro mil e sete, dígito três,
123 da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 538.492,34 (quinhentos e trinta e oito mil quatrocentos
124 e noventa e dois reais e trinta e quatro centavos), receitas no período de R\$ 697.954,99 (seiscentos e
125 noventa e sete mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e noventa e nove centavos), pagamentos no
126 período no valor de R\$ 1.211.363,67 (hum milhão duzentos e onze mil trezentos e sessenta e três reais e
127 sessenta e sete centavos), apresentando saldo credor de R\$ 25.083,66 (vinte e cinco mil oitenta e três reais
128 e sessenta e seis centavos); Conta FNS – BLATB número (624008-1) seiscentos e vinte quatro mil e oito
129 dígito hum (conta-corrente), da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 223.288,63 (duzentos e
130 vinte e três mil duzentos e oitenta e oito reais e sessenta e três centavos), receitas no período de R\$
131 4.732.765,49 (quatro milhões setecentos e trinta e dois mil setecentos e sessenta e cinco centavos),
132 pagamentos no período no valor de R\$ 4.448.789,88 (quatro milhões quatrocentos e quarenta e oito mil,
133 setecentos e oitenta e nove reais e oitenta e oito centavos) e saldo credor de R\$; 507.264,24 (quinhentos e
134 sete mil duzentos e sessenta e quatro reais e vinte e quatro centavos); Conta FNS-BLGES número
135 (624009-0) seiscentos e vinte e quatro mil e nove, dígito zero da Caixa Econômica Federal, valor aplicado
136 de R\$ 300.660,99 (trezentos mil seiscentos e sessenta reais e noventa e nove centavos), receitas no período
137 de R\$ 35.690,57 (trinta e cinco mil seiscentos e noventa reais e cinquenta e sete centavos), pagamentos no
138 período no valor de R\$ 2.648,08 (dois mil seiscentos e quarenta e oito reais oito centavos), apresentando
139 saldo credor no valor de R\$ 333.703,48 (trezentos e trinta e três mil setecentos e três reais e quarenta e oito
140 centavos); Conta FNS – BLMAC número (624010-3) seiscentos e vinte e quatro mil e dez, dígito três
141 (conta-corrente) valor aplicado de R\$ 155.755,11 (cento e cinquenta e cinco mil setecentos e cinquenta e
142 cinco reais e onze centavos), receitas no período de R\$ 21.042.371,53 (vinte e um milhão quarenta e dois
143 mil trezentos e setenta e um reais e cinquenta e três centavos), pagamentos no período de R\$



144 19.032.126,63 (dezenove milhões trinta e dois mil cento e vinte e seis reais e sessenta e três centavos),
145 apresentando saldo credor no valor de R\$ 2.166.000,01 (dois milhões cento e sessenta e seis mil e um
146 centavo); Conta FNS – BLVGS número (624011-1) seiscentos e vinte e quatro mil e onze, dígito um, valor
147 aplicado de R\$ 146.895,14 (cento e quarenta e seis mil oitocentos e noventa e cinco reais e catorze
148 centavos), receitas no período de R\$ 1.036.125,08 (um milhão trinta e seis mil cento e vinte e cinco reais e
149 oito centavos), pagamentos no período no valor de R\$ 254.515,26 (duzentos e cinquenta e quatro mil
150 quinhentos e quinze reais e vinte e seis centavos) e saldo credor de R\$ 928.504,96 (novecentos e vinte e
151 oito mil quinhentos e quatro reais e noventa e seis centavos); Conta FNS – BLINV número (624015-4)
152 seiscentos e vinte e quatro mil e quinze, dígito quatro, da Caixa Econômica Federal, créditos no valor R\$
153 23.171,34 (vinte e três mil cento e setenta e um reais e trinta e quatro centavos), receitas no período de R\$
154 620,47 (seiscentos e vinte reais e quarenta e sete centavos), não houve pagamento no período,
155 apresentando saldo credor de R\$ 23.791,81 (vinte e três mil setecentos e noventa e um reais e oitenta e um
156 centavos); Conta FNS – BLINV número (624016-2) seiscentos e vinte e quatro mil e dezesseis, dígito dois
157 (conta-corrente), da Caixa Econômica Federal, créditos no valor R\$ 76.506,35 (setenta e seis mil
158 quinhentos e seis reais e trinta e cinco centavos), receitas no período de R\$ 405.210,15 (quatrocentos e
159 cinco mil duzentos e dez reais e quinze centavos) pagamentos no período no valor de R\$ 341.732,03
160 (trezentos e quarenta e um mil setecentos e trinta e dois reais e três centavos), apresentando saldo credor
161 de R\$ 139.984,47 (cento e trinta e nove mil novecentos e oitenta e quatro reais e quarenta e sete centavos);
162 Conta FNS – BLINV número (624017-0) seiscentos e vinte e quatro mil e dezessete, dígito zero (conta-
163 corrente) da Caixa Econômica Federal, créditos no valor R\$ 24.417,06 (vinte e quatro mil quatrocentos e
164 dezessete reais e seis centavos), receitas no período de R\$ 549,45 (quinhentos e quarenta e nove reais e
165 quarenta e sete centavos), pagamentos no período de R\$ 4.160,00 (quatro mil cento e sessenta reais)
166 apresentando saldo credor de R\$ 20.806,51 (vinte mil oitocentos e seis reais e cinquenta e um centavos);
167 Conta FNS – BLINV número (624018-9) seiscentos e vinte e quatro mil e dezoito dígito nove, da Caixa
168 Econômica Federal, créditos no valor R\$ 297.430,57 (duzentos e noventa e sete mil quatrocentos e trinta
169 reais e cinquenta e sete centavos), receitas no período de R\$ 5.774,04 (cinco mil setecentos e setenta e
170 quatro reais e quatro centavos), pagamentos no período de R\$ 298.480,35 (duzentos e noventa e oito mil
171 quatrocentos e oitenta reais e trinta e cinco centavos), apresentando saldo credor de R\$ 4.724,26 (quatro
172 mil setecentos e vinte e quatro reais e vinte e seis centavos); Transferência da folha de pagamento, número
173 (256-2) duzentos e cinquenta e seis, dígito dois, do Banco Santander, valor aplicado de R\$ 11.785,97 (onze
174 mil setecentos e oitenta e cinco reais e noventa e sete centavos), receitas no período de R\$ 13.434.811,74
175 (treze milhões quatrocentos e trinta e quatro mil oitocentos e onze reais e setenta e quatro centavos),
176 pagamento no período no valor de R\$ 13.435.185,25 (treze milhões quatrocentos e trinta e cinco mil, cento
177 e oitenta e cinco reais e vinte e cinco centavos) e saldo credor de R\$ 11.412,46 (onze mil quatrocentos e
178 doze reais e quarenta e seis centavos); Convênio Ações Mutirão de Mamografia, conta número (351-1)
179 trezentos e cinquenta e um, dígito um, do Banco do Brasil S/A, valor aplicado de R\$ 40.975,98 (quarenta

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there are approximately ten distinct marks, including what appears to be a signature with 'RAB' above it, another with 'Eja' above it, and a signature with 'Angela' written below it. There are also several other scribbled signatures and initials.

180 mil novecentos e setenta e cinco reais e noventa e oito centavos), receitas no período de R\$ 1.221,87(hum
181 mil duzentos e vinte e um reais e oitenta e sete centavos), não houve pagamentos no período e saldo credor
182 de R\$ 42.197,85 (quarenta e dois mil cento e noventa e sete reais e oitenta e cinco centavos); Convênio de
183 Ações Saúde Penitenciárias, conta número (352-X) cento e trinta mil, trezentos e cinquenta e dois, dígito
184 X, do Banco do Brasil S/A, valor aplicado de R\$ 13.252,85 (treze mil duzentos e cinquenta reais e oitenta
185 e dois centavos), receitas no período de R\$ 395,18 (trezentos e noventa e cinco reais e dezoito centavos),
186 não houve pagamentos no período, saldo credor de R\$ 13.648,03 (treze mil seiscentos e quarenta e oito
187 reais e três centavos); Conta (5461-5) cinco mil quatrocentos e sessenta e um, dígito cinco, do Banco do
188 Brasil S/A, Assistência Farmacêutica – FMS, valor aplicado de R\$ 3.491.164,26 (três milhões
189 quatrocentos e noventa e um mil, centos e sessenta e quatro reais e vinte e seis centavos), receitas no
190 período de R\$ 852.774,78 (oitocentos e cinquenta e dois mil setecentos e setenta e quatro reais e setenta e
191 oito centavos), pagamento no período no valor de R\$ 1.856.956,72 (hum milhão oitocentos e cinquenta e
192 seis mil novecentos e cinquenta e seis reais e setenta e dois centavos), apresentando saldo credor de R\$
193 2.486.982,32 (dois milhões quatrocentos e oitenta e seis mil novecentos e oitenta e dois reais e trinta e dois
194 centavos); Conta FMS – Conveniente número (624023-5) seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e três,
195 dígito cinco da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 83.810,96 (oitenta e três mil oitocentos e
196 dez reais e noventa e seis centavos), receitas no período de R\$ 1.720,21 (hum mil setecentos e vinte reais e
197 vinte e um centavos), pagamentos no período no valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), apresentando
198 saldo credor de R\$ 5.531,17 (cinco mil quinhentos e trinta e um reais e dezessete centavos); Conta FMS –
199 Conveniente número (624024-3) seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e quatro dígito três da Caixa
200 Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 83.810,96 (oitenta e três mil oitocentos e dez reais e noventa e
201 seis centavos), receitas no período de R\$ 2.244,25 (dois mil duzentos e quarenta e quatro reais e vinte e
202 cinco centavos), não houve pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$ 86.055,21 (oitenta e
203 seis mil cinquenta e cinco reais e vinte e um centavos); Conta FMS – Conveniente número (624026-0)
204 seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e seis, dígito zero da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$
205 102.678,69 (cento e dois mil seiscentos e setenta e oito reais e sessenta e nove centavos), receitas no
206 período de R\$ 2.039,97 (dois mil trinta e nove reais e noventa e sete centavos), pagamentos no período no
207 valor de R\$ 40.286,85 (quarenta mil duzentos e oitenta e seis reais e oitenta e cinco centavos),
208 apresentando saldo credor de R\$ 64.431,81 (sessenta e quatro mil quatrocentos e trinta e um reais e oitenta
209 e um centavos); Conta FMS – Conveniente número (624020-0) seiscentos e vinte e quatro mil e vinte,
210 dígito zero da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 14.050,29 (catorze mil cinquenta reais e
211 vinte e nove centavos), receitas no período de R\$ 376,24 (trezentos e setenta e seis reais e vinte e quatro
212 centavos), não houve pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$ 14.426,53 (catorze mil ⁷
213 quatrocentos e vinte e seis mil e cinquenta e três centavos); Conta FMS – Conveniente número (624025-1)
214 seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e cinco, dígito um da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de
215 R\$ 83.429,56 (oitenta e três mil quatrocentos e vinte e nove centavos), receitas no período de R\$ 2.234,04

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, including names like 'RAB', 'Eziane', 'Amalia', and others, some with circular stamps or marks.

216 (dois mil duzentos e trinta e quatro reais e quatro centavos), não houve pagamentos no período,
217 apresentando saldo credor de R\$ 85.663,60 (oitenta e cinco mil seiscentos e sessenta e três reais e sessenta
218 centavos); Conta FMS – Conveniente número (624019-7) seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e
219 dezenove, dígito sete da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 250.653,33 (duzentos e cinquenta
220 mil seiscentos e cinquenta e três reais e trinta e três centavos), receitas no período de R\$ 5.074,95 (cinco
221 mil setenta e quatro reais e noventa e cinco centavos), pagamentos no período no valor de R\$ 250.050,00
222 (duzentos e cinquenta mil cinquenta reais), apresentando saldo credor de R\$ 5.678,28 (cinco mil seiscentos
223 e setenta e oito reais e vinte e oito centavos); Conta FMS – Conveniente número (624021-9) seiscentos e
224 vinte e quatro mil e vinte e vinte um, dígito nove da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$
225 220.000,00 (duzentos mil reais), receitas no período de R\$ 574,88 (quinhentos e setenta e quatro reais),
226 não houve pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$ 220.574,88 (duzentos e vinte mil
227 quinhentos e setenta e quatro reais e oitenta e oito centavos); Conta FMS – Limeira número (624022-7)
228 seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e vinte dois, dígito sete da Caixa Econômica Federal, valor aplicado
229 de R\$ 0,00 (zero), receitas no período de R\$ 100.394,48 (cem mil trezentos e noventa e quatro reais e
230 quarenta e oito centavos), pagamentos no período no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), apresentando
231 saldo credor de R\$ 394,48 (trezentos e noventa e quatro reais e quarenta e oito centavos); A Sra. Viviane
232 questiona sobre a aplicação de recurso da conta 146-8 Taxa de Licença/Alvará da Visa e de como é gasta?
233 O Sr. Alexandre explica se tratar de uma Lei Especial regulamentada por Decreto, específica da Visa, em
234 que os recursos provenientes de multas ou alvarás ficam em um “fundo” e só podem ser utilizados
235 internamente no Departamento da Visa. A Sra. Carolina questiona sobre o bloco de assistência
236 farmacêutica e o Sr. Luiz responde se tratar de uma lista de medicamentos para a atenção Básica que o
237 Governo do Estado disponibiliza. A Sra. Presidente explica que os municípios cadastrados no Programa
238 Dose Certa que tenham acima de 200 mil habitantes não recebem os medicamentos e sim o recurso
239 (dinheiro). A Sra. Simone indaga desde quando o município está cadastrados no Dose Certa e o Sr. Luiz
240 Roberto responde que faz muito tempo. A Sra. Marina, abre para manifestações quanto a Prestação de
241 Contas do Primeiro Quadrimestre e o Sr. Francisco questiona sobre as medicações de alto custo. A Sra.
242 Presidente explica que a Relação Municipal de Medicamentos – REMUME está sendo atualizada
243 semestralmente e que há disponível mais de 250 (duzentos e cinquenta) medicamentos padronizados. Caso
244 o paciente não encontre a medicação na rede básica ele pode se deslocar até a farmácia de alto custo. A
245 Sra. Carolina expõe que em sua grande maioria os mandados judiciais são medicamentos contemplados na
246 rede. Muitas vezes na falta destes medicamentos os pacientes ou seus familiares representam com mandato
247 judicial para garantir a dispensação. A Sra. Presidente relata que na primeira oportunidade convidará a
248 Central de Compras Judicializadas para mais esclarecimentos. A Sra. Carolina complementa que costuma
249 orientar os pacientes que estão com receitas de medicamento que não fazem parte da rede a procurar o
250 médico e verificar se o mesmo pode ser substituído pelos disponíveis. Entende que tal orientação é
251 cabível, colocando-se a disposição do Sr. Francisco para mais informações. E não havendo outras

7
:

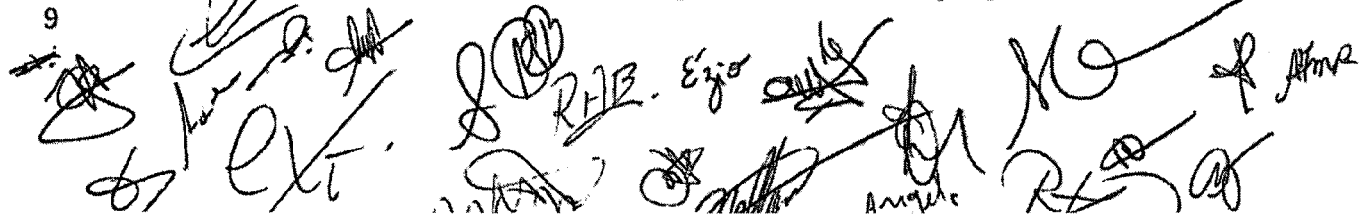
A collection of handwritten signatures and initials in black ink, including names like 'Angela' and 'R. D.', and various scribbles and initials.

252 manifestações a Sra. presidente coloca em votação a Prestação de Contas do primeiro Quadrimestre de
253 dois mil e dezesseis que é aprovada por unanimidade. A Sra. Presidente passa para o próximo item da
254 pauta referente ao Plano da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, passando a palavra para a Sra. Ana
255 Carolina Bráz – Chefe de Especialidades, a qual questiona se todos tiveram acesso ao Plano enviado por e-
256 mail. Ao sinal de positivo, informa que o Plano foi aprovado em 2013 (dois mil e treze), porém foi
257 necessário a revisão e repactuação do mesmo. Anuncia que houve o planejamento da Rede de Atenção
258 Psicossocial da Rede Regional de Atenção à Saúde – RRAS VX (26 municípios da Divisão Regional de
259 Saúde – DRS – X Piracicaba) e apresenta o Plano da Rede de Atenção Psicossocial do município de
260 Limeira. A Sra. Ivanice sugere que os conselheiros sejam convidados a participar da construção dos Planos
261 junto com os técnicos, incorporando conhecimento. O Sr. Alexandre explica que a política da Rede de
262 Atenção Psicossocial é direcionada a não internação ou quando for necessário, ainda assim por uma
263 internação temporária. Cita que as residências terapêuticas serão para os pacientes do município que estão
264 em situação hospitalar. O Sr. Alexandre explica também que a política no Brasil está direcionada para a
265 não internação ou para casos indispensáveis e mesmo assim temporários, a não ser por um
266 comprometimento neurológico grave. A Sra. Marina coloca em votação a prorrogação da reunião por mais
267 trinta minutos conforme Regimento Interno do CMS, que é aprovado por unanimidade. A Sra. Carolina
268 expõe que no início da discussão sobre esta proposta todos da Saúde Mental ficaram envolvidos já que é
269 uma realidade voltada para a mudança da atual situação. E expõe que no projeto não consta o profissional
270 farmacêutico. Pois para o tratamento voltado para os pacientes que constam no projeto, 90 a 95% dos
271 casos, o essencial é o medicamento e se não tivermos um serviço farmacêutico de qualidade, não teremos
272 um tratamento adequado para os pacientes. Se estamos falando de atendimento integral e multidisciplinar
273 o farmacêutico é importante no tratamento. A Sra. Ana Carolina explica que no Plano foram inseridas as
274 equipes de modo genérico conforme definição das Portarias. Nesse momento estamos falando da questão
275 de gestão, estrutura e equipamentos. A partir da aprovação da RAPS partiremos para a questão técnica e
276 multiprofissional e interdisciplinar. O Sr. Alexandre concorda com a opinião da Sra. Carolina e expõe que
277 em todos os equipamentos haverá de ter a assistência farmacêutica inserida. Não havendo mais
278 manifestações a Sra. Presidente coloca em votação o Plano da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS que é
279 aprovado por unanimidade. A Sra. Presidente passa para o próximo item da pauta referente ao Site do
280 Conselho Municipal da Saúde, enfatizando que o assunto já é questionado dentro e fora do Conselho.
281 Acredita ser indispensável a atualização do CMS na questão da transparência. E expõe que a Prefeitura já
282 mantém um site, e este é abastecido com informações dos diversos setores municipais, informando
283 inclusive que há um campo direcionado para Conselhos Municipais. No caso do CMS as informações
284 estão desatualizadas. Propõe aos conselheiros a total transparências nos atos do CMS e a inserção dos
285 dados e das rotinas como: Legislações vigentes, composição do conselho, as atas aprovadas, o calendário
286 de reuniões, pautas entre outras. E se compromete a apresentar na próxima reunião todas as divulgações do
287 mês no site do Conselho. O assunto deverá ser item de estudo da Comissão de Acompanhamento da

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Ezger', 'Angela', and 'R. Bráz'. There is also a large handwritten number '7' on the right side of the page.

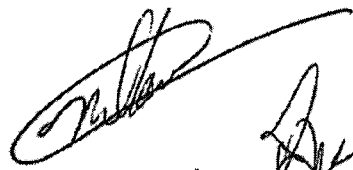
288 Revisão das Legislações. A Sra. Presidente coloca em votação a publicação das atividades do Conselho
289 Municipal da Saúde no site da Prefeitura no campo disponibilizado aos Conselhos Municipais, que é
290 aprovado por unanimidade. A Sra. Presidente passa para o próximo item referente a formação de Comissão
291 de Acompanhamento da Revisão da Legislação e do Regimento Interno do Conselho Municipal da Saúde e
292 da Revisão da Legislação do Conselho Local de Saúde. A Sra. Silvana Ananias expõe que a comissão tem
293 caráter de acompanhar o andamento da revisão, porém essa comissão terá o respaldo do Departamento
294 Jurídico que fará a análise final e as Legislações revisadas serão apresentadas para conhecimento do Pleito
295 do Conselho e colocadas para a aprovação. A Sra. Presidente questiona se há no Pleito interessados em
296 compor a Comissão de Acompanhamento da Revisão da Legislação e do Regimento Interno do Conselho
297 Municipal da Saúde e da Legislação Dos Conselho Locais de Saúde, após as manifestações, a Comissão
298 fica composta da seguinte forma: Como representantes dos Usuários a Sra. Vera Baptistella – titular, a Sra.
299 Maria Francisca D'Almeida – suplente, a Sra. Antonia Aparecida F. M. Rodrigues – titular e a Sra. Valéria
300 Bento Sass – suplente. Como representantes do Gestor / Prestador a Sra. Gisele Roberto da Silva – titular e
301 a Sra. Marina Cristiane Archangelo – suplente. Como representantes dos Trabalhadores não houve
302 manifestações para um membro titular no segmento, somente a Sra. Benedita Faustino Duarte manifestou
303 interesse em assumir a suplência. A Sra. Presidente solicita a aprovação dos presentes para contatar a Sra.
304 Silvana Arado e oferecer a vaga na comissão, todos aprovam a iniciativa. Sendo assim, caso a conselheira
305 não aceite, o assunto retornará a pauta. Esgotados os assuntos da pauta a Sra. Vera solicita a palavra
306 expondo que em relação a ata do mês de abril, alguns itens não tiveram devolutivas ou não foram
307 concluídos, citando o Curso de Formação para Conselheiros, onde expõe a demora de respostas das
308 entidades contatadas, sugere uma capacitação interna, indicando o nome da Sra. Ivanice da Silveira Santos
309 pela experiência em conselhos e pela vivência como conselheira da saúde. A Sra. Vera refere a outro item
310 apresentado na reunião passada sendo sobre a legislação que dispõe do direito dos pacientes e das
311 parturientes a ter um acompanhante. A Sra. Silvana explica que os Hospitais já mantêm expostas tais
312 legislações em suas recepções, mesmo assim a legislação será encaminhada aos conselheiros para
313 conhecimento. A Sra. Vera expõe ainda sobre as atas dos conselhos locais, referentes as devolutivas para as
314 unidades após o envio à secretaria do Conselho Municipal. A Sra. Presidente sugere que as atas sejam
315 também encaminhadas aos conselheiros via e-mail. O Sr. Mariano anuncia que no mês de maio o Conselho
316 Local de Saúde do Jardim Aeroporto foi formalizado, contendo oito membros. Revela que é radialista na
317 Rádio Comunitária Nova Onda (106,3 AM), e apresenta um programa semanal, sendo que as quintas-
318 feiras, recebe para entrevista os profissionais de saúde do Centro de Saúde da Família para esclarecimento
319 e orientação à população daquela região, próximo a 5.000 (cinco mil) ouvintes. O Sr. Mariano destaca e
320 elogia o trabalho da Coordenadora Sueli do CSF Aeroporto. O Sr. Secretário agradece a presença e a
321 participação da Sra. Mariana Valente e Rogéria Maria de Oliveira (Atenção Básica), bem como a Sra. Ana
322 Carolina Braz (Atenção Especializada). A Sra. Presidente apresenta aos conselheiros a Sra. Rogéria –
323 Gerente das Unidades de Saúde, informando que o setor está a disposição de todos. Não havendo

J

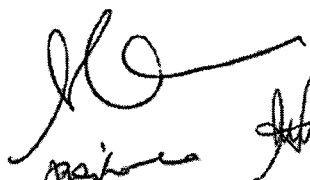
9


324
325
326

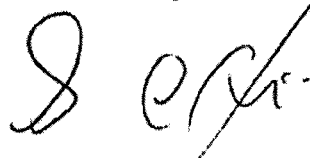
manifestações, a Sra. Presidente encerra a reunião agradecendo a presença de todos e eu, Silvana Helena Ananias, secretária, digitei a presente ata que se aprovada é assinada pela Sra. Presidente e os membros do Conselho Municipal de Saúde.////



Egis



Ana M. A. Silva



Rosa Boves



Amr



Camilly

